Gerente

Alvaro Campos

Redactor-Secretario Gastão de Carvalho

Redacção: RUA DO ROSARIO N. 133

ANNO XLVIII

do em 1 de outubro

Director: ALFREDO NEVES

N. 16.893

N. 16.893

Jornal Independente, p

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1934

O PAIZ - TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1934

Casos de Policia

A impressionante morte do maestro Ernesto Nazareth

Ha dias já fóra noticiado terdesapparecido da Colonia de Psycopathas, em Jacarépaguá, o conhecido maestro Ernesto Nazareth,
autor de innumeras producções
que fizeram retumbante successo
ha mais de duas dezenas de annos
e muitas das quaes são ainda hoje
applaudidas.

tro nas mattas e todos os esforços, quer da administração daquelle estabelecimento, como da policia para ser descoberto o seu paradelro, não davam resultado algum, quando, domingo ultimo, foi o seu cadaver encontrado na cachoeira que abastece a colonia, na altura da fazenda do Engenho Novo, no logar conhecido por Estrada d'Agua.

O corpo boiava e viram-n'o os enfermeiros Necar Quintanilha e Bento Moraes de Avila, além de Cavalcanti de Ricardo Raphael Albuquerque, que é um dos enfer-Communiali recolhidos. cado o facto á administração da Colonia, esta se entendeu com o commissario Paulo Nogueira, que estava de serviço na delegacia do 24º districto, providenciando esta autoridade scbre a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O extincto, que ha tempos fôra funccionario do Thesouro Nacional, deixou os seguintes filhos: D. Eulina de Nazareth, superintendente da Educação e Ensino Elementar; Srs. Diniz Nazareth, funccionario dos Correios, e Ernesto Nazareth Filho, funccionario do Banco Italo-Belga.

Seu sepultamento realizou-se, hontem, á tarde.